

Projetos Alunos

12/11/2011

SHA - CÂMARA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, HUMANAS, LETRAS E ARTES (ORAL)

NOME: MARCOS PAULO ALVES DE OLIVEIRA

TÍTULO: O TDAH E O CONHECIMENTO DAS PROFESSORAS DA REDE MUNICIPAL DO ENSINO FUNDAMENTAL NA CIDADE DE DIVINÓPOLIS ACERCA DAS CARACTERÍSTICAS COGNITIVAS DESTES TRANSTORNOS

AUTORES: MARCOS PAULO ALVES DE OLIVEIRA, FÁBIO VINÍCIUS ROCHA, MICHELE MARIANO RODRIGUES, ORLANDO OLIVEIRA, RAPHAEL TAVARES MEDEIROS, LÚCIA MARIA SILVA ARRUDA

ORIENTADOR: Marilene Tavares Cortez.

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PACTO ACADÊMICO PARA A PESQUISA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS-PAPQ

PALAVRA CHAVE: Diagnóstico. Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade. Escola Pública.

RESUMO**INTRODUÇÃO**

Esta pesquisa visa investigar a prevalência do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) na rede municipal de ensino da cidade de Divinópolis (MG). Assim, fez-se um levantamento sobre o número de escolares com o diagnóstico de TDAH em nove escolas municipais de Divinópolis, para que, posteriormente, seja realizada a reavaliação diagnóstica desses escolares. Sabe-se que a prevalência do TDAH é de 3 a 7% entre os escolares, os médicos e professoras apontam para uma percentagem acima dessa média. A pesquisa busca mostrar o excesso de diagnósticos de TDAH nas escolas públicas de Divinópolis.

METODOLOGIA

Levantamento de fichas e registros dos escolares em nove escolas públicas de Divinópolis para identificar aqueles escolares que têm diagnóstico médico de TDAH. Simultaneamente foram feitas entrevistas com as professoras desses escolares para identificar o conhecimento que elas têm sobre os processos cognitivos envolvidos no TDAH.

CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

O projeto ainda está em andamento, contudo os dados coletados até o momento indicam que as professoras desconhecem quais os processos cognitivos estão envolvidos no TDAH. Diante desse desconhecimento das disfunções cognitivas envolvidas no TDAH, essas professoras demandam a avaliação médica para um número de escolares muito superior àquele previsto estatisticamente para a ocorrência desse transtorno entre os escolares.